

ESTRATÉGIAS DE INFERÊNCIA LEXICAL EM L2 – ESTUDO DA ANÁLISE GRAMATICAL

VITÓRIA OSÓRIO FERREIRA¹; LAURA SILVA DE SOUZA²;
ALESSANDRA BALDO³

¹ *Universidade Federal de Pelotas - vitoriaosorio@hotmail.com*

² *Universidade Federal de Pelotas-
lauras_souza@hotmail.com*

³ *Universidade Federal de Pelotas- alessabaldo@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O conhecimento de vocabulário, tanto na língua materna (L1) como na língua estrangeira (L2), é especialmente importante por ativar processos específicos de compreensão do discurso oral e escrito, como a realização de inferências e o monitoramento da compreensão.

Cabe notar, nesse contexto, que a compreensão de uma palavra envolve não apenas conhecimentos semânticos, mas também sintáticos, fonológicos e contextuais (NATION, 2001; PERETTI e HART, 2001; SCHMITT, 2009).

A ativação de conhecimentos prévios gerais também está sempre presente ao ativarmos - ou buscarmos ativar - o conhecimento de um vocábulo, e isso porque as palavras não são empregadas como entidades independentes, mas sempre inseridas no discurso. Como esses fatores são indissociáveis e contribuem para a ativação mais ou menos eficiente do léxico (PERFETTI e HART, 2001; GRABE, 2009), faz-se necessário avaliá-los em conjunto em qualquer pesquisa sobre o tema.

Desse modo, e tendo como ponto de partida o entendimento de que fatores de natureza variada interagem no processo de compreensão e conhecimento de novas palavras, esta pesquisa tem dois objetivos gerais: (i) investigar processos de inferência lexical, via identificação de estratégias lexicais mais e menos utilizadas, de dois grupos de aprendizes de inglês como L2, um de nível mais baixo de proficiência e um de nível mais alto; (ii) avaliar em que medida o grau de proficiência linguística influencia no modo como o processamento de inferência lexical ocorre. Já os objetivos específicos tratam da contribuição de cada uma das estratégias de inferência empregadas pelos aprendizes para a atribuição de significado às novas palavras.

Neste trabalho, será apresentado um recorte do projeto maior, com a apresentação de um dos objetivos específicos - ou seja, discorreremos, através de exemplos e com suporte da literatura, sobre o uso e contribuição da estratégia de análise gramatical durante o processo de inferência lexical dos aprendizes de

L2.

2. METODOLOGIA

Materiais: teste de nivelamento de vocabulário, atividade de inferência lexical em L2, protocolos verbais de pausa (PROCAILO, 2007), gravador.

Métodos

- aplicação do teste de nivelamento de vocabulário, para seleção dos sujeitos da pesquisa e para elaboração de instrumento adequado - atividade de vocabulário.
- aplicação de uma atividade de vocabulário, por meio da técnica de protocolos verbais (com gravação em áudio), a fim de identificar as estratégias lexicais empregadas pelos participantes.
- transcrição dos protocolos, para posterior classificação das estratégias utilizadas, com base na Tabela 1 a seguir:

Tabela 1: Definição das Estratégias Lexicais

<u>Estratégias</u>	<u>Definição</u>
Releitura	Releitura da frase ou parágrafo no qual a palavra ocorre
Repetição	Repetição da palavra a ser inferida
Contexto	Uso de indícios (micro e macro) textuais
Verificação	Verificação da aceitabilidade do significado inferido por checagem no contexto mais amplo e no contexto textual
Auto-questionamento	Realização de questões a si próprio, sobre o texto, palavras ou
Análise gramatical	significados já inferidos.
Análise morfossemântica	Uso do conhecimento das funções gramaticais ou categorias sintáticas, como verbo, adjetivos ou advérbios.
Monitoramento	Uso do conhecimento da formação e da estrutura da palavra, incluindo derivações, flexões, raízes, sufixos e prefixos.
Analogia com forma	Exibição de consciência do problema ou da facilidade/dificuldade da tarefa.
Associação com L1	Tentativa de descobrir o significado de uma palavra com base na sua similaridade de som ou forma com outras palavras
Recuperação automática	Tentativa de descobrir o significado da nova palavra traduzindo ou encontrando uma palavra similar na L1
	Lembrança do significado da palavra a partir de recuperação automática das informações textuais (e/ou do conhecimento de mundo).

3. APRESENTAÇÃO DE DADOS E DISCUSSÃO

Entre as estratégias apresentadas na Tabela 1, focalizaremos somente na de análise gramatical, conforme estabelecido no início do texto. A análise foi feita com quatro protocolos, cada um com 15 palavras, com um total de 60 palavras analisadas.

A análise mostrou dois dados. O primeiro deles é que seu uso foi pouco significativo, situação também encontrada no estudo de Nassaji (2003) e Baldo (2009). Nassaji (op. cit), ao avaliar os recursos cognitivos empregados por 21 aprendizes de inglês como L2 para inferência de novas palavras, verificou que os mais utilizados foram o conhecimento de mundo (46,2%), seguido pelo conhecimento morfológico (26,9%). De modo semelhante, no estudo de Baldo (op. cit.), com 16 sujeitos proficientes em inglês como L2, enquanto as estratégias mais usadas foram releitura e análise, as menos foram conhecimento de mundo, conhecimento da L1 e conhecimento gramatical.

O segundo dado está relacionado com o pouco auxílio da estratégia para o processo de inferência lexical. Seguem dois exemplos de protocolos com o uso do conhecimento gramatical como recurso para a inferência das novas palavras:

Palavra: Rough

Participante: A 4 eu também não sei o significado, mas acredito que seja algum adjetivo, por que fala em his face and his[Inaudível] something hands então, eu acredito que seja um adjetivo que vem antes de hands.

E: E alguma ideia do que seria este adjetivo?

Não.

Entrevistador: Tá, não tem problema.

Palavra: *Unwilling*

Participante: É por que ela tem, ela tem um ai como é que chama? Um prefixo e um sufixo ai eu estava tentando montar a palavra, as partes, decompor para ver se teria algum ...(frase não concluída) Mas de qualquer forma não consegui.

Entrevistadora: Tem alguma destas partes que te é familiar?

Participante: o *will* do meio, desejando, mas não sei (inaudível). Não consegui fazer.

Entrevistador: Não fecha? Que aí seria o oposto disso.

Participante: Sim, é por causa do *un* frente.

Entrevistador: E pelo contexto da frase toda, não ajuda?

Como pode-se constatar, o uso da estratégia de análise gramatical não auxiliou os aprendizes de L2 com pistas úteis para que, juntamente com o uso de demais recursos, encontrassem o significado apropriado das palavras.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho, analisamos o uso do conhecimento gramatical como estratégia para inferência de novas palavras em língua estrangeira. Observamos que o uso da gramática como meio de identificação de significado das palavras não ajudou os participantes com indícios sobre o significado, ajudou-os somente a identificar a classe gramatical pertencente. O que apresentamos neste trabalho foram exemplos de transcrições em que esse fenômeno ocorreu.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- GRABE, William. **Reading in a Second Language: moving from theory to practice**. Cambridge University Press, 2009.
- NATION, Paul. **Learning vocabulary in another language**. Nova Iorque: Cambridge University Press, 2001.
- PERFETTI, Chartes; HART, L. The lexical basis of comprehension skill. In: D. S. GORFIEN. **On the consequences of meaning selection: perspectives on**

resolving lexical ambiguity. Washington, DC: American Psychological Association, p. 67-86, 2001.

PROCAILO, Leonilda. **Leitura em língua estrangeira: o papel do vocabulário no processamento da informação.** 2007. *Dissertação* (Mestrado em Linguística), Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2007.

SCHMITT, Norbert. **Vocabulary in Language Teaching.** Cambridge: CUP, 2009.

PUCRS. **Recursos de inferência lexical em L2 – Letras de Hoje,** Porto Alegre, Revista Eletrônica. Acessado em 10 out. 2013. Online. Disponível em : <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fale/article/viewFile/5765/418>

NASSAJI, H. L2 vocabulary **learning from context: strategies, knowledge sources and their relationship with success in L2 lexical inferencing.** *TESOL Quarterly*, 27, n. 04, 2003.